



ETNOICTOLOGIA DOS PESCADORES NA DIMINUIÇÃO DO PESCADO E AS ESPÉCIES MAIS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PENALVA - MA

^{1,2} Raymony Tayllon Alves Serra

²Bento Antonio de Araujo Junior, ²Ighor Dienes Mendes, ²Iraine Duarte de Sousa, ²Luis Fernando Silva Santos, ²Priscilla Coelho Ribeiro

¹tayllon4000@hotmail.com

²Departamento de Biologia, UFMA. Endereço: Rua Augusto de Lima, nº 712, Liberdade, São Luis, Maranhão, cep: 65035 - 020.

INTRODUÇÃO

A pesca vem se desenvolvendo de maneira bastante extensiva no Brasil com aumentou de 25% nos últimos oito anos. O Nordeste é a maior região produtora de pescado do Brasil com 411 mil toneladas/ano. O estado do Maranhão tem a pesca como uma das principais atividades econômicas sendo ela bastante diversificada com peixes oriundos do mar e de água doce (continentais), dados referentes a pesca (quantidades de peixes subtraídos de lagos rios ,etc) neste último são praticamente inexistentes neste estado (MPA, 2010). A região ecológica da Baixada Maranhense (1°59' - 4°00'S e 44°21' - 45°33'W) constitui um complexo no qual o homem é parte importante, no manejo, utilização e conservação de muitos dos seus componentes (In ARAUJO, N. A. de; 2008). O termo "etnoecologia" foi introduzido pela primeira vez por Harold Conklin em 1954, em seu estudo clássico sobre os Hanunoo, nas Filipinas (Toledo, 1992). Etnoecologia é o campo de pesquisa científica transdisciplinar que estuda os pensamentos (conhecimentos e crenças), sentimentos e comportamentos que intermediam as interações entre as populações humanas que os possuem e os demais elementos dos ecossistemas que as incluem, bem como os impactos ambientais daí decorrentes (Marques, 1999). O município de Penalva está localizado na porção centro - sul da Baixada Maranhense (S 03° 17 442' / W 45° 10 242'), na bacia hidrográfica do Rio Pindaré. Penalva tem uma

área de 738km² e uma população de 34.246 habitantes (Censo do IBGE, 2010) A preservação das enseadas é de vital importância para a manutenção da diversidade e reprodução das espécies viventes nessas áreas sendo necessário um estudo sobre as relações do homem com este meio.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo identificar as principais causas, segundo os pescadores, da diminuição das espécies comerciais do município.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada a aplicação de questionário no período de 21 a 23 de Maio, com 84 pescadores de idades variadas do município de Penalva, Maranhão. Os questionários abordavam os seguintes itens: Condição Familiar; Região de origem do pescador; nível de escolaridade; Quanto tempo passa pescando por dia e há quanto tempo pesca; Pontos Pesqueiros; Época do ano de maior produção; Tipo de embarcação e instrumentos de pesca; Espécies e quantidades por período; Exercício de outras atividades; Conservação dos pontos pesqueiros; Possíveis causas da diminuição do pescado e Alterações no tamanho do Pescado.

RESULTADOS

Entre os pescadores entrevistados a média de idade era de 39 anos. Quanto ao local de nascimento 70% eram nativos os demais eram de municípios vizinhos como: Cajari (26%) e Viana (4%). Com relação à área de pesca destacam - se os lagos de Cajari, Capivari e Formoso, braços do rio Pindaré. A média de tempo de pesca era de 5 dias por semana e 8 horas /dia. A maioria tem a pesca como principal fonte de renda, outros realizam atividades complementares como: comercio, construção civil e agricultura para auxiliar na renda familiar. Os peixes capturados e comercializados, citados foram: *Calambange* (*Geophagus Surinamensis*) 26%, aracu (*Schizodon fasciatus*) 23%, Mandi (*Hassar* sp.), Tapiaca (*Curimata Cyprinoidea*) 19%, Pescada (*Plagioscion Squamosissimus*) 17% e a Curimatá (*Prochilodus Lineatus*) 15%; Entre as modalidades de pesca empregadas esta a tarrafa, camboa (um tipo de pesca de tarrafa), gaiola e a pesca de anzol (todas estas permitidas); e as não - permitidas (choque, tapagem, espera e utilização de rede malha fina de 0.4 a 0.5). Quanto as principais causas da diminuição do pescado 48% responderam o excesso de pescadores e a utilização de redes com malha fina, que pode ser prejudicial, já que também capturam peixes juvenis. Outros fatores citados foram: Antropofização (desmatamento, poluição e criação de búfalos) e fatores naturais ambos representando 23% e 13% respectivamente. Pescadores que não souberam opinar somam 16%.

CONCLUSÃO

Nesse estudo foi identificado que as principais causas para a diminuição das principais espécies de interesse comercial, segundo os pescadores entrevistados, estão relacionadas à falta de ordenamento da atividade na região, a qual estaria levando à captura excessiva dos estoques gerando desequilíbrio na fauna ictiológica local.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, N. A.; PINHEIRO, C. U.B. Avaliação Sócio - economica da pesca artesanal e do potencial aquícola na região lacustre de penalva - APA da Baixada Maranhense. Boletim do Laboratório de Hidrobiologia , Maranhão, v. 21, p. 41 - 50, 2008. Marques J.G.W. (1999) Da Gargalhada ao Pranto. Inserção Etnoecológica da Vocalização de Aves em Ecossistemas Rurais do Brasil. Tese. Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil. 259 pp. Toledo V.M. (1992) What is ethnoecology? Origins, scope and implications of arising discipline. Etnoecologica 1: 5 - 27. Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA): Produção de pescado aumenta 25% nos últimos oito anos. Disponível em: http://www.mpa.gov.br/imprensa/2010/AGOSTO/nt_AGO_19_08_Producao_de_pescado_aumenta_25%_nos_ultimos_oito_anos. Acesso em: 27 de abr. 2011. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). IBGE cidades@: Maranhão, Penalva. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?i>. Acesso em: 27 de abr. 2011.